



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agcom
Agência de
Comunicação
da UFSC

28 de setembro de 2016

Diário Catarinense - Anexo

"Muita beleza e simpatia na TV"

Muita beleza e simpatia na TV / Miss Brasil 2016 / Santa Catarina / Mariana Guerra / Araranguá / Curso de Engenharia de Energia / UFSC

CONCURSO

Muita beleza e simpatia na TV

MISS BRASIL 2016 será escolhida no sábado, com transmissão ao vivo da Band

Chegou o dia do ano em que a televisão se torna a passarela da beleza brasileira. Sábado, a partir das 22h20min, a Band transmite ao vivo o concurso Miss Brasil 2016. O palco da disputa será o Citibank Hall, em São Paulo (SP), com apresentação de Cássio Reis e da novata Daniele Suzuki. A vencedora do concurso vai receber a faixa e a coroa da gaúcha Marthina Brand, eleita Miss Brasil no ano passado.

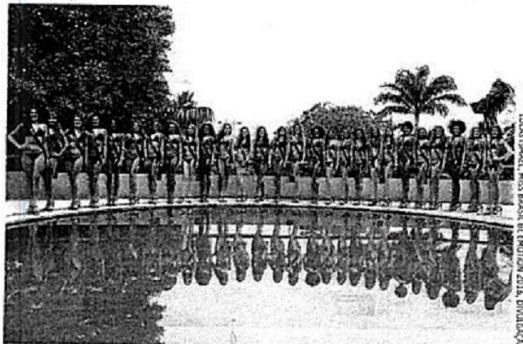
Para escolher a mais bela entre as 27 candidatas, o júri da final terá os estilistas André Lima e Ricardo Almeida, a diretora da revista Glamour, Mônica Salgado, o fotógrafo Fabio Bartelt, o beauty artist Ricardo dos Anjos, o cabeleireiro Wanderley Nunes, a ex-Miss Brasil Natália Guimarães, a cantora Paula Lima e a artista plástica Nina Pandolfo. Já o júri técnico, que acompanha as meninas durante os

dias de confinamento, é composto pelo beauty artist Lau Neves, a diretora da Ford Models Denise Céspedes e a editora da Cosmopolitan Vânia Goy.

No palco, as candidatas vão desfilarem com modelos dos estilistas Wagner Kallieno e Alexandre Dutra (casual e gala). Também haverá o tradicional desfile de maiô e o desfile de biquíni.

Desde 22 de setembro, as 27 misses estão hospedadas no hotel Hilton Morumbi, em São Paulo, participando de uma agenda intensa de atividades, que incluem provas de figurinos, ensaios de coreografias, aulas de passarela, sessões de fotos e gravação de depoimentos além de participações em eventos.

Este ano, o concurso traz uma novidade: cada uma das 27 garotas vai votar naquela que considera a mais preparada para ser a nova Miss Brasil.



Misses dos 26 estados e do Distrito Federal estão confinadas desde a última quinta-feira em hotel de São Paulo

SAIBA MAIS

- Será a edição com o maior número de candidatas negras: seis, quase 25% das concorrentes. Elas são: miss Bahia, miss Maranhão, miss Paraná, miss Rondônia, miss São Paulo e miss Espírito Santo.
- A candidata vencedora irá representar o Brasil no Miss Universo 2016, que ocorrerá em 30 de janeiro de 2017, nas Filipinas.
- A candidata de Santa Catarina é Mariana Guerra (foto), 24 anos, que no concurso estadual representou Araranguá. Ela tem 1,76m e é formada em Engenharia de Energia pela UFSC.



Diário Catarinense - Sua Vida "Ingredientes polêmicos na merenda"

Ingredientes polêmicos na merenda / Nutrição / Merenda escolar / Secretaria de Estado da Educação / Brasil / Projeto de Lei / Assembleia Legislativa de Santa Catarina / Escola de Educação Básica São José / São Joaquim / Elisane Zanette Varela / Parlamento Jovem Catarinense / Cardápio / Florianópolis / Ane Brandini / Programação de Alimentação Escolar em Santa Catarina / Agricultura familiar / Doutorado em saúde coletiva / UFSC / Waleska Nishida

SUA VIDA | NUTRIÇÃO

(48) 3236-2910
Editora: Cris Vieira
cris@diariocatarinense.com.br

(48) 5236-2915
Editor: Cristian Weiss
cristian@diariocatarinense.com.br

(48) 5236-2917
Editora: Mônica Jorge
monica@diariocatarinense.com.br

DIÁRIO CATARINENSE,
QUARTA-FEIRA,
28 DE SETEMBRO DE 2016 **22**

Ingredientes polêmicos na merenda

DEPUTADO PROPÕE LEI para regionalizar a merenda escolar em escolas catarinenses e adequar o cardápio de acordo com o clima, mas nutricionistas e a Secretaria de Estado da Educação apontam dificuldades em personalizar receitas

KARINE WENZEL
karine.wenzel@diariocatarinense.com.br

Reclamações de alunos de uma escola de São Joaquim sobre a merenda escolar ganharam repercussão para além dos limites da Serra. As críticas em relação a alimentos não adequados à estação do ano numa das regiões mais frias do Brasil – iogurte no inverno e sopa no verão, por exemplo – deram origem a um projeto de lei que tramita na Assembleia Legislativa de Santa Catarina. Mas a Secretaria de Estado da Educação contesta a aplicabilidade desse projeto de lei, garantindo que há cardápios específicos para cada estação do ano e que precisam de pelo menos dois meses de antecedência para definir as refeições.

A assessora de direção da Escola de Educação Básica São José, em São Joaquim, Elisane Zanette Varela, explica que cinco alunos do ensino médio e dois professores participaram do Parlamento Jovem Catarinense e fizeram a proposta por uma merenda mais de acordo com a temperatura.

– A gente sempre pediu isso. O mesmo cardápio que eles oferecem em Florianópolis não podem oferecer aqui em São Joaquim por causa do frio – defende Elisane.

Diante do pedido dos alunos, o deputado Gabriel Ribeiro (PSD) protocolou projeto de lei para regionalizar as merendas:

– Cardápio deve ser feito com alimentos que sejam característicos da região e de acordo com a estação – explica, acrescentando que pinhão e sopa poderiam ser servidos na Serra.

Mas ao ser questionado o que seria considerado um alimento regional e como esse processo funcionaria na prática, o parlamentar não soube dar detalhes e empurrou a responsabilidade da operacionalização para a Secretaria de Educação. Ane Brandini, responsável pelas ações do Programa de Alimentação Escolar em SC, garante que há menus diferenciados para as épocas do ano nas escolas catarinenses, mas que as refeições são iguais em todo Estado:

– Dentro do possível, nós tentamos trabalhar os cardápios de acordo com a cada estação do ano. No verão, temos mais oferta de sucos de frutas, frutas e io-



Secretaria da Educação afirma que já faz esforço para adequar cardápios às características locais e ao clima

gurtos. No inverno, mais bebidas quentes e sopas.

Como os ingredientes da merenda precisam ser definidos com dois meses de antecedência para que as empresas responsáveis pela alimentação escolar consigam dar conta do preparo, Ane explica que, às vezes, é difícil prever como a temperatura estará em determinada época do ano:

– Como o frio chegou mais cedo neste ano, não tínhamos cardápio adequado para aquele momento. O que dá para fazer são algumas adaptações, como servir o leite com achocolatado quente em vez de leite frio, sem que haja prejuízo para os alunos, já que mantêm os mesmos nutrientes.

Para estudantes celíacos, com intolerância à lactose, diabéticos ou com outra restrição alimentar, o Estado é obrigado por lei a oferecer um cardápio específico. Mas o estudante deve apresentar um laudo médico na escola. As etnias indígenas guarani, cai-gangê e xoclingues também têm cardápios específicos, com vários produtos *in natura* e com refeições que atendem os hábitos alimentares de cada grupo.

COMO FUNCIONA HOJE

- Duas empresas terceirizadas respondem por 90% das merendas das escolas estaduais de SC
- 350 mil a 400 mil refeições são servidas por dia nas escolas estaduais
- As refeições específicas (indígenas e restrições alimentares) correspondem a 1,5%
- O cardápio preferido dos estudantes: suco de uva, pão com frango desfiado e fruta
- Os cardápios da alimentação escolar são definidos conforme o estabelecido na Resolução 26, de 27 de junho de 2015. São usados gêneros alimentícios básicos, como arroz, feijão, carnes (suína, bovina, frango), peixe, frutas, verduras, legumes, leite e suco de fruta integral. Semanalmente, são ofertados no mínimo três porções de frutas e hortaliças. Além disso, o menu é alternado: três vezes na semana é oferecida uma refeição salgada com alimentos variados e fontes de ferro, e duas vezes na semana alimentos fontes de cálcio.
- Os cardápios atendem em média as necessidades nutricionais no período em que o aluno está na escola e de acordo com a faixa etária.
- Não são servidos embutidos, frituras, refrigerantes, recheos artificiais, biscoito recheado, bolo com cobertura e recheio.

i

PROJETO-PILOTO PARA 2017

Dentro da parceria com a agricultura familiar, a Secretaria de Estado da Educação pretende inserir produtos regionais em cardápios de algumas cidades uma vez por mês. Inicialmente, será oferecido pinhão para Lages e São Joaquim, filé de tilápia para as escolas de Timbó, Braço do Norte, Concórdia e Xanxerê, além de maçã para Grande Florianópolis, São Joaquim e Lages. Se tiver bons resultados, o projeto pode ser estendido.

Agricultura familiar contribui com a alimentação saudável

Apesar da lei que estipula 30% da compra de gêneros alimentícios diretamente da agricultura familiar para a merenda escolar, Santa Catarina enfrenta dificuldades para cumprir a meta. Em 2014, alcançou 0,8%.

A Secretaria da Educação explica que realizou chamadas públicas para credenciar fornecedores da agricultura familiar, mas não houve interessados. Em 2015, o Estado aumentou o índice para 15% e só em 2016 alcançou os 30% estipulados em lei. Com a assinatura de 27 contratos neste ano, estima-se

que cerca de 2 mil agricultores familiares sejam beneficiados.

A medida também é importante para a alimentação das crianças e adolescentes. A nutricionista e doutoranda em Saúde Coletiva da UFSC Waleska Nishida explica que a agricultura familiar favorece a manutenção de hábitos alimentares locais e mais saudáveis, o que favorece o rendimento escolar:

– Nessa fase importante de desenvolvimento, sugere-se que sejam ofertados alimentos variados que forneçam vitaminas, minerais, fibras, proteínas e energia – complementa.

A Notícia Crônica

“Romance bem-aventurado 01”

Romance bem-aventurado 01 / Carlos Adauto Vieira / Academia Joinvilense de Letras / Ermy Jannis / Fugindo da Constantinopla / UFSC

CRÔNICA

Romance bem-aventurado 01



CARLOS ADAUTO VIEIRA,
presidente da Academia
Joinvilense de Letras

Se perguntassem ao saudoso Dr. Ermy Jannis, advogado de sucesso em várias comarcas do Estado e em muitos tribunais federais e estaduais, se o romance e casamento dos seus pais não dariam uma ótima novela da bem-aventurada Globo, conforme registrou no seu excelente livro “Fugindo de Constantinopla”, edição do autor, certamente, a resposta seria negativa. E a causa? Nunca houve uma briga entre ambos, muito menos adultério, e os filhos foram educadíssimos pelos velhos padrões. Repartidas as responsabilidades entre ambos como o exige o atual Código Civil de 2002.

Emílio Jannis veio da Europa, no transatlântico Alcina. Ele era grego. Fugia da Turquia. Ela cabocla de Morretes, povoado tijucano. Uma das herdeiras Narciso. Exatamente, Alcina, por coincidência.

Ao vê-la, Emílio não teve dúvidas: era a paixão de sua vida. Tratou de a conhecer para poder namorar e, quem sabe, casar-se com ela. A força do amor de um pelo outro não só os aproximou, como, ainda, ambos viveram o amor imaculado de suas vidas. Com os três filhos: Ermy, João (Zito) e Marlene. Ermy foi o meu primeiro

amigo, quando vim de Lages para Florianópolis, aos dois anos de idade, vizinhos na rua Victor Meirelles, onde os filhos do casamento Narciso/Jannis, nasceram, na casa do magistral pintor, hoje seu Museu.

Zito, o João, dentista, viveu alguns anos em Joinville, onde reatamos a amizade e a fortalecemos, tornando-nos compadres. Em virtude de uma vaga de professor na UFSC, retornou a Florianópolis. Onde montou consultório de odontologia sempre muito concorrido e se tornou professor universitário.

Em fins do ano passado, 2015, consegui contatar-me com o Ermy e senti que ele estava

doente. Fiquei preocupado, porque os meus e-mails não eram respondidos. Tratei de obter notícias por intermédio de seu genro, Desembargador João Henrique Blasi e sua filha Sheila. Mas a notícia veio pela voz de um outro desembargador e seu admirador, o Dr. Orli de Ataíde Rodrigues: falecera no começo de 2016.

Felizmente, como poucos filhos fazem, ele homenageou seus pais, descrevendo-lhes a vida comum invejável.

Daqui a nossa solidariedade sentida a toda a Família Narciso, Jannis, Blasi.

Nunca houve uma briga entre ambos, muito menos adultério, e os filhos foram educadíssimos pelos velhos padrões.

Enfoque Popular - Eleições 2016

“Valmir quer criar o Núcleo Industrial para desenvolver Maracajá”

Valmir quer criar o Núcleo Industrial para desenvolver Maracajá / Candidato / Prefeitura Municipal de Maracajá / Valmir Carradore / Maria Claudete Rocha Brambila / Gestão Bancária / UFSC

Valmir quer criar o Núcleo Industrial para desenvolver Maracajá



O entrevistado de hoje é o candidato a Prefeitura de Maracajá, Valmir Carradore (Boca), do PMDB, da coligação “É preciso continuar crescendo. Maracajá não pode parar”, que tem 4 partidos: PMDB, PSD, Solidariedade e PC do B. Sua candidata a vice é Maria Claudete Rocha Brambila (Dete), do PSD. Acompanhe a entrevista completa.

Enfoque Popular: Quem é Valmir Carradore, o popular Boca? Qual sua experiência na vida pública?

Valmir: Sou natural de Maracajá, morador da Vila Beatriz, formado em Administração pela Unisul, Gestão Bancária pela UFSC e Gestão Pública pela Unopar. Sou casado com Eliane Carradore e tenho duas filhas Elaine e Mayara. Filho de Mario Carradore e Mathilde Pizzolo Carradore, me espelho na força e garra do meu pai, que atuou na emancipação político-administrativa da cidade e foi o primeiro delegado de Maracajá. Foi gerente do extinto Banco Besc por 28 anos e por quatro anos esteve à frente da Secretaria de Administração do governo de Maracajá. Filiado ao PMDB desde 1983, fui escolhido para ser o candidato a prefeito para dar continuidade ao trabalho iniciado pelo atual prefeito Wagner da Rosa e assumi este desafio com muito entusiasmo e disposto a trabalhar

o município continue no caminho do desenvolvimento e alcançando os resultados em prol da população maracajaense.

Enfoque Popular: Quem é Maria Claudete Rocha Brambila, a popular Dete? Qual sua experiência na vida pública?

Valmir: Sou empresária, tenho 50 anos, sou moradora da comunidade de Vila Beatriz e atualmente ocupo a função de vereadora no município. Sou casada com Anibal Brambila, mãe de cinco filhos,

Maristela, Tiago, Tiego, Diogo e Lara e tenho três netos. Sou filha de Eufrazio Avelino Rocha e Rita Tereza Rocha, e após me casar com Anibal, abrimos um pequeno comércio, enquanto meu marido era caminhoneiro, e com o passar dos anos os filhos foram crescendo e assumiram os trabalhos na empresa da família. Na comunidade participei da APP da Escola Eufrazio Avelino Rocha, fui presidente do Caep da Igreja da Vila Beatriz, membro da Aape e fundadora da Abem (Associação Beneficente de Mulheres de Maracajá) que tem por objetivo promover ações sociais voltadas para as crianças e hoje sou voluntária da associação. Meu primeiro desafio na política foi a eleição de 2012, quando me candidatei a vereadora e fui eleita com 324 votos.

Enfoque Popular: Valmir por que o senhor quer ser prefeito de Maracajá?

Valmir: Fui indicado pelo meu partido, o PMDB, para concorrer ao cargo de prefeito, portanto, entendo que ser prefeito não é bem para quem quer, tem que estar credenciado e comprometido com as pessoas, conhecendo bem todas as realidades, vivenciando o dia a dia das pessoas. Acredito ainda que para ser prefeito é preciso estar disposto a trabalhar para que o município continue no caminho

Enfoque Popular: Saúde tem percentual fixo de 15% e a Educação tem 25%. Os prefeitos sempre gastam acima disso, mas a demanda sempre aumenta. Como fazer mais e melhor?

Valmir: Na Saúde vamos enxugar alguns pontos e ampliar a distribuição de medicamentos e exames. Na área da Educação vamos garantir aos profissionais que sejam atendidos pelo piso nacional, investir em capacitação,

já que infraestrutura já está suprida com a construção em andamento de duas escolas, faltando apenas uma nova creche que já temos compromisso de construir em parceria com o governo estadual e temos a garantia do terreno em parceria com o poder privado.

Enfoque Popular: Qual a política de Desenvolvimento, Indústria e Comércio para o município?

Valmir: Vamos estimular o desenvolvimento do cooperativismo entre os diversos setores da economia; Apoiar e auxiliar as iniciativas das pequenas e médias empresas, favorecendo sua competitividade no mercado; Continuar com os cursos de qualificação profissional em parceria com o Senar, Senac e Sebrae; Implantar no Parque Ecológico uma feira de comercialização de produtos artesanais criados por artesãos do município, Clube de Mães e Associações; Viabilizar, com o apoio do governo estadual, uma área a ser destinada ao Núcleo Industrial do município, como forma de atrair novas empresas, gerando mais emprego e renda; Criar um sistema permanente de divulgação das qualidades e ofertas do nosso município, atraindo investimentos no setor Comercial, Industrial e Agroindustrial; Reformular a lei municipal que concede incentivos a novas empresas contemplando também as empresas já em fun-

ção também as empresas já em funcionamento; Promover campanhas incentivando a compra nos comércios do município, incrementando o movimento econômico local.

Enfoque Popular: O que o senhor pretende fazer na área da Agricultura?

Valmir: Está previsto em meu plano de governo a implantação do programa de incentivos a agricultura, com distribuição de adubos, calcários e sementes de Aducação, em parceria com entidades estaduais. Para incrementar a renda do pequeno agricultor vamos implantar a feira de produtos agri-

colas/coloniais, comercializados pelos próprios produtores rurais, oriundos da agricultura familiar, localizada no parque ecológico. Já há valorização do agricultor com a compra de alimentos para a merenda escolar, a partir de 2017 vamos ampliar a aquisição desses alimentos dos pequenos agricultores. Para fortalecer a diversificação de culturas, vamos estimular a criação de uma associação de produtores de leite auxiliando-a com subsídios e incentivar a regularização fiscal dos produtores de gado leiteiro. Para manter o jovem no campo vamos implantar programas de capacitação e incentivo a este jovem produtor. Além, é claro, de adquirir novos implementos agrícolas, como mais uma ensiladeira e uma roçadeira agrícola.

Enfoque Popular: Os cofres das prefeituras estão passando por dificuldades. O Maracajá não deve ser exceção. Como investir em pavimentação de ruas em um cenário econômico tão nebuloso?

Valmir: Uma das grandes conquistas da atual administração foi a pavimentação de diversas ruas. Entre as que estão em andamento ou recém foram concluídas somam-se mais de 15 ruas. Para dar continuidade neste trabalho temos ao nosso lado o governador do estado Raimundo Colombo (PSD) além de deputados estaduais e federais e isto nos dá a tranquilidade de buscar investimentos para o nosso município. É preciso ter esta habilidade para se envolver com o estado e com a União, mas mais do que isso, é preciso ter o canal de comunicação e isto nos tem no plano de governo nos dois níveis definimos que será mantido o investimento em Pavimentações Asfálticas e de Lajotas em todas as comunidades do município, já que é uma grande necessidade do nosso povo de Maracajá. Vamos

nosso povo de Maracajá. Vamos ainda realizar periodicamente a manutenção de estradas rurais, que não possuem pavimentações, com a colocação de brita. Está ainda em meu plano de governo a Pavimentação Asfáltica da Rodovia Adilton de Medeiros, o chamado “Acesso Norte”, com área de passeios, ciclovias, paisagismo e iluminação. Vamos também construir a garagem municipal garantindo aos veículos e equipamentos maior durabilidade e aos servidores melhores condições de trabalho. No governo do Wagner a prioridade foi adquirir máquinas e equipamentos, já que as existentes estavam sucateadas e a partir de janeiro eu e Dete vamos

focar na construção de uma nova garagem, além, é claro, de adquirir novos veículos, máquinas e implementos agrícolas.

Enfoque Popular: Sabemos que Maracajá tem passado por problemas também na segurança. O que você pretende fazer nessa área para deixar os maracajaenses mais seguros?

Valmir: Nunca nos omitimos em cobrar do Estado o aumento de efetivo policial e a melhoria da estrutura de segurança pública e vamos continuar fazendo tudo o que estiver ao alcance do município. Entre as ações que vamos realizar está a elaboração do Plano Municipal de Segurança, manter o programa de apoio ao jovem com dependência química; Em parcerias com os empresários do município, implantar câmeras de vigilância eletrônica em pontos estratégicos do município definidos pelo Conselho Municipal de Segurança Pública; vamos ainda apoiar e fortalecer o CONSEG (Conselho Comunitário de Segurança). E disponibilizar um veículo para que os policiais possam ampliar a ronda e em contrapartida o estado disponibilizará mais dois policiais. Também colocamos à disposição o portal de entrada da cidade para que seja montada uma guarita para os policiais militares.

Enfoque Popular: O que você pretende fazer para resolver o problema de falta de moradia popular no município?

Valmir: Estou liderando uma coligação que tem ao meu lado o governador do estado e o presidente da república, além de deputados estaduais e federais. Ou seja, temos força política para trazer os recursos para a construção de casas populares, um dos principais compromissos de minha gestão. Vamos criar o programa “Casa Minha Reformada”, para atender a

Minha Reformada”, para atender a demanda de reformas de unidades habitacionais para família em vulnerabilidade social e o Programa “Casa Minha” que visa a construção de casas populares para famílias carentes indiferente de possuir lote.

Enfoque Popular: Qual será a política para as pedreiras e para a mineração em Maracajá?

Valmir: Desde que as pedreiras atendam o que foi estabelecido no Plano Diretor, seguindo assim a legislação vigente, com estudo de impacto ambiental e medidas compensatórias, o município não pode

interferir em seu funcionamento, já que a liberação da exploração é de responsabilidade da esfera nacional, através de órgãos como Fatma e DNPM (Departamento Nacional de Produção Mineral), sendo assim, todas as medidas compensatórias já estão previstas no momento da liberação dessas licenças. Como prefeito a partir de 1º de janeiro de 2017, vou incentivar a geração de emprego e renda em nossa cidade e as pedreiras hoje são as principais geradoras de emprego e renda em nossa cidade. Elas geram em torno de 100 empregos diretos, o que contribui para a movimentação da economia em nosso município.

Enfoque Popular: Maracajá está dividida pela BR-101. O que fazer para que o crescimento de ambos os lados seja equilibrado?

Valmir: Uma das primeiras ações que vamos realizar é a construção de uma creche na comunidade de São Cristóvão para atender a demanda daquele lado da BR-101. Também está em construção uma nova escola com seis salas que a partir de 2017 vai atender mais de 400 alunos, já que a região é hoje uma das que mais cresce em Maracajá. Além disso, investir em infraestrutura de forma ordenada, com a continuação de pavimentação de ruas, e incentivar a vinda de empresas em ambos lados.

Enfoque Popular: O que mais tem no Plano de Governo que dá para fazer de diferente do atual governo que o senhor participou?

Valmir: Elaboramos um plano de governo viável e que irá contemplar todas as áreas. O projeto iniciado pelo prefeito Wagner há seis anos teve vários investimentos, e neste sentido, para que Maracajá continue no rumo

que Maracajá continue no rumo certo, vamos dar continuidade com as realizações e mantendo um atendimento humanizado e investimento na construção de casas populares. Por isso, peço que pensem e relembrem as melhorias que Maracajá recebeu nos últimos anos e como o município está melhor, com novas máquinas, investimentos na educação, melhorias na saúde, várias ruas pavimentadas e com certeza eu e a Dete vamos trabalhar nesta linha, sempre buscando recursos e investimentos para melhorar ainda mais a qualidade de vida do maracajaense.



ENFOQUE POPULAR
um olhar diferenciado sobre a notícia

ELEIÇÕES MUNICIPAIS 2016

Cobertura

- Matérias especiais sobre o pleito eleitoral
- Entrevistas com candidatos a prefeito
- Bastidores das Eleições Municipais
- Pesquisas de intenção de voto



Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

[Partidos políticos: você sabe por que eles existem?](#)

[Santa Catarina produz a banana mais doce do Brasil](#)

[Santa Catarina produz a banana mais doce do Brasil](#)

[Contagem regressiva para terceira edição do Planeta.Doc, em Florianópolis](#)